



Ministério do Planejamento e Orçamento
Secretaria Nacional de Planejamento

PPA 2024-2027
Espelho do Monitoramento - Exercício:2025

PROGRAMA: 2320 - MORADIA DIGNA

Objetivo: 1260 - Promover moradia digna às famílias residentes em áreas urbanas e rurais com a garantia do direito à cidade, associado ao desenvolvimento urbano e econômico, à geração de trabalho e de renda e à elevação dos padrões de habitabilidade e de qualidade de vida da população.

Objetivo Específico: 0504 - Ampliar o atendimento habitacional, sobretudo à população de baixa renda, em áreas urbanas e rurais

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Indicador: 11081 - Déficit habitacional quantitativo

Unidade de medida: nº de domicílios
Linha de base: 5.964.933
Data de referência da linha de base: -
Polaridade: Quanto menor melhor

Meta: 06RV - Meta do Indicador 11081

Cumulativa? Não
Meta prevista para 2024: 5.832.993
Meta prevista para 2025: 5.590.993
Meta prevista para 2026: 5.300.993
Meta prevista para 2027: 5.200.993

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 6.215.313

Quantidade alcançada: 5.977.317

Data de Referência: 31/12/2023

Análise Sintética do Alcance da Meta: De acordo com dados apresentados pela Fundação João Pinheiro, o déficit habitacional brasileiro apresenta maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste. A Região Sudeste registra 2.313.841 domicílios (38,7% do total), seguida pela Região Nordeste, com 1.634.642 domicílios (27,3%). Na sequência aparecem as regiões Norte, com 728.906 domicílios (12,2%), Sul, com 712.812 (11,9%), e Centro-Oeste, com 587.115 domicílios (9,8%). Entre os componentes do déficit habitacional, destaca-se o ônus excessivo com aluguel, que representa 3.665.440 domicílios (61,3% do total). Em seguida aparecem a habitação precária, com 1.241.437 domicílios (20,8%), e a coabitação, com 1.070.440 domicílios (17,9%). A composição do déficit habitacional apresenta diferenças relevantes entre as regiões do país. Na Região Norte, observa-se maior participação da habitação precária (40,5%) e da coabitação (29,2%), enquanto o ônus excessivo com aluguel representa 30,3% do déficit regional. No Nordeste, predomina o ônus com aluguel (50,5%), seguido pela habitação precária (31,3%) e pela coabitação (18,1%). Nas regiões Sudeste e Sul, o déficit habitacional está fortemente associado ao ônus excessivo com aluguel, que representa, respectivamente, 76,6% e 68,5% dos casos. Já no Centro-Oeste, embora o ônus com aluguel também seja predominante (60,9%), observa-se participação relativamente maior da coabitação (21,9%). A análise por faixa de renda também evidencia a forte concentração do déficit habitacional entre as famílias de menor renda. Famílias com renda de até um salário mínimo representam 36,9% do déficit, enquanto aquelas com renda entre um e dois salários mínimos correspondem a 38,8%. Já as faixas entre dois e três salários mínimos concentram, respectivamente, 13,6% e 10,6% do déficit. Em conjunto, esses dados indicam que 75,7% do déficit habitacional brasileiro está concentrado em famílias com renda de até dois salários mínimos. Esse público corresponde, em grande medida, às Faixas 1 e 2 do Programa Minha Casa, Minha Vida, direcionadas ao atendimento de famílias com renda mensal de até R\$ 4.700,

reforçando a importância das políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à moradia para os segmentos de menor renda. Causas e impedimentos para o não atingimento da meta: Não é possível ter o dado do Déficit habitacional quantitativo relativo a janeiro a dezembro/2025 pois ele é calculado pela Fundação João Pinheiro (FJP). A última pesquisa realizada foi divulgada em 2023, e o país apresentava um déficit de aproximadamente 5,9 milhões de moradias. Desafios e Próximos Passos: Continuar investindo no PMCMV com a finalidade de diminuir o déficit habitacional, por meio da criação de mecanismos de incentivo à produção e aquisição de novas unidades habitacionais e produção de habitações rurais.

Restrições para o alcance da meta: Outras

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição - 2025: Não foi realizado, ainda, a pesquisa para o ano de 2025: Não é possível ter o dado do Déficit habitacional quantitativo relativo a janeiro a dezembro/2025 pois ele é calculado pela Fundação João Pinheiro (FJP). A última pesquisa realizada foi divulgada em 2023, e o país apresentava um déficit de aproximadamente 5,9 milhões de moradias.

Providências para tratamento da restrição - 2025: Há convênio entre a Secretaria Nacional de Habitação e FJP para que pesquisas do déficit sejam realizadas, inclusive em breve deve sair o resultado do déficit do ano de 2024.

Notas do usuário:

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	587.115	31/12/2023	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	1.634.642	31/12/2023	
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	728.906	31/12/2023	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	2.313.841	31/12/2023	
Região Sul	-	-	-	-	Monitoramento	712.812	31/12/2023	

Entrega: 1845 - Moradias contratadas no Novo Minha Casa Minha Vida (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Minha Casa Minha Vida, segmento Novo MCMV)

Objetivo Específico: 0504 - Ampliar o atendimento habitacional, sobretudo à população de baixa renda, em áreas urbanas e rurais

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11145 - Novo PAC: moradias contratadas no Novo Minha Casa Minha Vida (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Minha Casa Minha Vida, segmento Novo MCMV)

Unidade de medida: quantidade

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 31/12/2023

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 05P9 - Meta do Indicador 11145

Cumulativa? Não
Meta prevista para 2024: 480.000
Meta prevista para 2025: 375.000
Meta prevista para 2026: 665.000
Meta prevista para 2027: 375.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 752.655

Quantidade alcançada: 813.906

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: "Ao longo de 2024, foram autorizadas portarias para a contratação de empreendimentos do MCMV Subsidiado e do MCMV Financiados (FGTS), contribuindo para o cumprimento e superação das metas previamente estabelecidas. Essas medidas não apenas ampliam o acesso à moradia digna, mas também fortalecem a economia ao movimentar o setor da construção civil. NO MCMV Subsidiado, as UHS foram distribuídas da seguinte maneira: Centro-Oeste: 12.038 UH; Nordeste: 85.528 UH; Norte: 24.907 UH/ Sudeste: 29.891 UH; Sul: 12.526 UH No MCMV FGTS foram distribuídas assim: Centro-Oeste: 67.533 UH, Norte: 16.101 UH. Nordeste: 121.652 UH. Sul: 108.047. Sudeste: 269.274 UH"

Análise geral da realização da Entrega: Ao longo do ano de 2025, foram contratados empreendimentos do MCMV Subsidiado e do MCMV Financiados (FGTS), contribuindo para o cumprimento e superação das metas previamente estabelecidas. Essas medidas não apenas ampliam o acesso à moradia digna, mas também fortalecem a economia ao movimentar o setor da construção civil. Além disso, a partir de junho, o MCMV Fundo Social iniciou as contratações voltadas à classe média, totalizando 44.001 unidades habitacionais no período, o que contribuiu para o cumprimento das metas do PPA 2024-2027 e reforçou a diversidade dos instrumentos de política habitacional. NO MCMV Subsidiado foram contratadas 151.350 UH sendo 37.703UH (FAR); 24.714 UH (Entidades); 49.035UH (Rural); 39.898 UH (FNHIS). posição: dez/2025 No MCMV FGTS, foram contratadas 659.891 Uhs (dez/25). Por região, as contratações foram: Norte: 37.570 UH; Centro-Oeste: 92.250 UH; Nordeste 225.056 UH; Sudeste: 323.503 UH; Sul 135.527 UH

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Notas do usuário:

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	92.250	31/12/2025	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	225.056	31/12/2025	Após ajuste na análise da meta da entrega feita pela Setorial em 12/03/2026, informando no campo o apurado no Nordeste (225.056 UH), foi feita a correção da quantidade alcançada na regionalização da meta.
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	37.570	31/12/2025	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	323.503	31/12/2025	
Região Sul	-	-	-	-	Monitoramento	135.527	31/12/2025	

Objetivo Específico: 0504 - Ampliar o atendimento habitacional, sobretudo à população de baixa renda, em áreas urbanas e rurais

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11148 - Novo PAC: retomada e conclusão de empreendimentos contratados anteriormente à 2023 (OGU)

Unidade de medida: quantidade

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: -

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 05PB - Meta do Indicador 11148

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 57.333

Meta prevista para 2025: 48.203

Meta prevista para 2026: 45.680

Meta prevista para 2027: 0

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 21.516

Quantidade alcançada: 26.719

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: Neste ano, foram entregues 21.516 unidades habitacionais. Embora esse número esteja abaixo da meta inicialmente estipulada, ele reflete o esforço desta Pasta em retomar obras que estavam paralisadas. O processo de retomada e conclusão dessas obras, por sua natureza mais demorada, impactou o número final de entregas. No entanto, o Ministério das Cidades lançou a iniciativa *##BotaPraAndar**, voltada para a resolução de obras paralisadas do Programa Minha Casa, Minha Vida, buscando acelerar a entrega de mais moradias à população. Foram doadas ao ente público 11.529 UH (e que serão, na sequência, habitada pela população). Por modalidade, foram entregues: FAR: 11.230 UH; Entidades: 4.753 UH; Oferta Pública: 16.993 UH; Rural: 2.739 UH. Por região foram: Centro-Oeste: 3.219 UH Nordeste: 11.148 UH Norte: 9.005 UH Sudeste: 6.430 UH Sul: 3.243 UH *##BotaPraAndar**, voltada para a resolução de obras paralisadas do Programa Minha Casa, Minha Vida, permitiu acelerar a entrega de mais moradias à população. Atualmente: 91.589 UH em andamento, sendo FAR: 41.776 UH; Entidades: 22.536 UH; Oferta Pública: 16.979 UH; Rural: 10.298 UH. Complementação: Contempla 21.516 UH entregues e 11.529 UH doadas ao ente público (e que serão, na sequência, habitada pela população). Por modalidade, foram entregues: FAR: 22.759 UH; Entidades: 4.753 UH; Oferta Pública: 2.794 UH; Rural: 2.739 UH. Por região foram: Centro-Oeste: 3.219 UH Nordeste: 11.148 UH Norte: 9.005 UH Sudeste: 6.430 UH Sul: 3.243 UH Embora esse número esteja abaixo da meta inicialmente estipulada, ele reflete o esforço desta Pasta em retomar obras que estavam paralisadas. O processo de retomada e conclusão dessas obras, por sua natureza mais demorada, impactou o número final de entregas. No entanto, o Ministério das Cidades lançou a iniciativa *##BotaPraAndar**, voltada para a resolução de obras paralisadas do Programa Minha Casa, Minha Vida, buscando acelerar a entrega de mais moradias à população. Atualmente: 91.589 UH em andamento, sendo FAR: 41.776 UH; Entidades: 22.536 UH; Oferta Pública: 16.979 UH; Rural: 10.298 UH.

Análise geral da realização da Entrega: Por modalidade, foram entregues: FAR: 19.585 UH; Entidades: 1.227 UH; Oferta Pública: 2.250 UH; Rural 3.657UH. Quanto à distribuição regional das unidades entregues, registra-se: Nordeste, com 15.079 UH; Norte, com 6.822 UH; Sudeste, com 2.972 UH; Centro-Oeste, com 1.411 UH; e Sul, com 435 UH. Atualmente: 76.205 UH em andamento, sendo FAR: 33.193 UH; Entidades: 17.676 UH; Oferta Pública: 15.141 UH; Rural: 10.195 UH. A Secretaria Nacional de Habitação (SNH) recebe os dados das instituições financeiras oficiais responsáveis pela operacionalização do Programa. Em razão da dinâmica de atualização das bases e de eventuais ajustes decorrentes de processamento ou consolidação das informações, podem ocorrer revisões nos valores inicialmente informados. No caso em questão, após nova verificação junto às bases atualizadas, constatou-se que o valor registrado no 2º evento corresponde ao dado mais recente e correto, refletindo a atualização das informações disponibilizadas pelas instituições financeiras.

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício: Alteração de meta

Restrições para o alcance da meta: Outras

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição - 2025: Complexidade operacional de contratos firmados em período anterior: O atingimento da meta foi condicionado por fatores relacionados à complexidade técnica, administrativa e contratual dos empreendimentos contratados em período anterior a 2023, os quais apresentam distintos estágios de execução, pendências diversas e necessidade de reprogramações, influenciando o ritmo de retomada e conclusão das operações no período avaliado.

Providências para tratamento da restrição - 2025: Foram adotadas medidas de priorização dos empreendimentos com maior grau de maturidade, intensificação do acompanhamento técnico e administrativo e fortalecimento da articulação com agentes financeiros e entes executores, no âmbito do programa #BotaPraAndar, iniciativa do Ministério das Cidades voltada à aceleração da retomada e conclusão de obras paralisadas do Programa Minha Casa, Minha Vida, bem como ajustes procedimentais direcionados à conclusão dos empreendimentos remanescentes.

Notas do usuário: Após solicitação da setorial de Planejamento em 09/03/2026, foram inseridos as seguintes informações no monitoramento: - Restrição: Outras - Detalhamento da restrição - Providências para tratamento da restrição Após atendimento da solicitação pela setorial de Planejamento em 12/03/2026, foram inseridos as seguintes informações no monitoramento: - Análise: "Nordeste, com 15.079 UH"

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	1.411	31/12/2025	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	15.079	31/12/2025	Após atendimento da solicitação pela setorial de Planejamento em 12/03/2026, foram inseridos as seguintes informações no monitoramento: - Regionalização - Quantidade Alcançada - Região Nordeste: 15.079
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	6.822	31/12/2025	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	2.972	31/12/2025	
Região Sul	-	-	-	-	Monitoramento	435	31/12/2025	

Objetivo Específico: 0505 - Consolidar o Sistema Nacional de Habitação, com foco no Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), articulando as ações dos entes públicos e fomentando a participação da sociedade civil e da iniciativa privada

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Indicador: 11104 - Operações contratadas, em parceria com estados e municípios, nas linhas do MCMV

Unidade de medida: quantidade

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: -

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 06VI - Meta do Indicador 11104

Cumulativa? Não
Meta prevista para 2024: 20
Meta prevista para 2025: 60
Meta prevista para 2026: 80
Meta prevista para 2027: 80

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 29
Quantidade alcançada: 10
Data de Referência: 31/12/2025

Análise Sintética do Alcance da Meta: O MCMV – Cidades funciona em duas modalidades: Emendas e Contrapartidas. O MCMV-Emendas entregou 7 operações divididos com as seguintes Regiões: Norte: 1 operação ; Centro-Oeste: 4 operações Nordeste: 2 operações MCMV-Contrapartidas: Nordeste: 1 operação; Sudeste: 2 operações. Não foi possível obter outros dados com o Gestor Operacional. Causas e impedimentos para o não atingimento da meta: A Iniciativa MCMV Cidades, regulamentado pela Portaria MCID nº 1.295/2023, funciona como apoio complementar ao financiamento habitacional com recursos do FGTS, por meio de três tipos de aporte: emendas parlamentares, contrapartidas financeiras de estados e municípios e doação de terrenos por entes públicos. Na prática, o Ministério das Cidades define regras e repassa os recursos, mas não tem gestão direta sobre as operações, que dependem da articulação de entes locais, parlamentares e agentes financeiros. A Caixa Econômica Federal atua como gestora operacional, administrando os repasses e viabilizando os contratos. As contratações no âmbito da Iniciativa MCMV Cidades não dependem exclusivamente da atuação do Ministério das Cidades, uma vez que envolvem a articulação de diversos atores, como parlamentares, entes subnacionais e agentes financeiros. Dessa forma, a execução do programa está condicionada a fatores externos ao Ministério, o que dificulta a previsão de resultados de forma precisa. Desafios e Próximos Passos: Continuidade das ações previstas para garantir que haja investimentos no PMCMV-Cidades e melhora da comunicação com Gestor Operacional.

Restrições para o alcance da meta: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício: Alteração de meta

Restrições para o alcance da meta: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição - 2025: Dificuldade de acesso aos dados devido a estrutura do programa

Providências para tratamento da restrição - 2025: Articulação junto ao Gestor Operacional para superação dos óbices

Notas do usuário:

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	4	31/12/2025	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	3	31/12/2025	
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	1	31/12/2025	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	2	31/12/2025	

Entrega: 1850 - Moradias entregues por meio de parcerias com estados e municípios

Objetivo Específico: 0505 - Consolidar o Sistema Nacional de Habitação, com foco no Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), articulando as ações dos entes públicos e fomentando a participação da sociedade civil e da iniciativa privada
Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11150 - Moradias entregues por meio de parcerias com estados e municípios (SNHIS)

Unidade de medida: quantidade

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 31/12/2023

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 05PE - Meta do Indicador 11150

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 10.000

Meta prevista para 2025: 30.000

Meta prevista para 2026: 40.000

Meta prevista para 2027: 40.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 22.656

Quantidade alcançada: 2.203

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: Foi editada Portaria MCID nº 1295, de 05 de outubro de 2023, regulamenta a iniciativa Minha Casa, Minha Vida Cidades e demais aportes de recursos públicos aplicáveis à linha de atendimento de provisão financiada de unidades habitacionais novas ou usadas em áreas urbanas com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), de que trata a Lei nº 14620/2023. Nesse contexto, as emendas parlamentares desempenham um papel estratégico ao complementar o orçamento do programa, viabilizando a execução de projetos habitacionais na Região Norte (12.656 UH) e Região Nordeste (10.000 UH)

Análise geral da realização da Entrega: No MCMV Contrapartidas não é possível contabilizar o número de UH, devido a natureza do programa, a métrica é o volume de adesões repassados para o Ente Público. Os dados são: Estado do Piauí: R\$ 5.000.000,00 Município de Extrema/MG: R\$ 70.000.000,00 Município de São Joaquim da Barra/SP: R\$ 8.000.000,00 O MCMV-Emendas entregou 2.203 UH divididos com as seguintes Regiões:Norte: Amapá: 514 UH; Centro-Oeste: 1.292 UH; Nordeste: 397 UH.

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício: Alteração de meta

Restrições para o alcance da meta: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Restrições para o alcance da meta: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição - 2025: Dificuldade de acesso aos dados devido à estrutura do programa

Providências para tratamento da restrição - 2025: Articulação junto ao Gestor Operacional para superação de óbices

Notas do usuário:

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-	-	-	-	-	Monitoramento	1.292	31/12/2025	

Oeste									
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	397	31/12/2025		
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	514	31/12/2025		

Objetivo Específico: 0506 - Elevar os patamares da qualidade da construção civil, por meio da criação e implementação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, incluindo conceitos e metas de sustentabilidade, visando ampliar o acesso à moradia digna para a população de menor renda

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Indicador: 11113 - Conformidade dos materiais, componentes e sistemas construtivos das empresas de serviços e obras com certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito do Programa PBQPH

Unidade de medida: %
Linha de base: -
Data de referência da linha de base: -
Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 06SC - Meta do Indicador 11113

Cumulativa? Não
Meta prevista para 2024: 90
Meta prevista para 2025: 90
Meta prevista para 2026: 90
Meta prevista para 2027: 90

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: Valor não disponível
Quantidade alcançada: 82,25
Data de Referência: 31/12/2025
Análise Sintética do Alcance da Meta: No que se refere à avaliação do sistema de gestão da qualidade (SiAC), 82,9% das construtoras participantes encontram-se "vigentes" (empresas com certificação de gestão da qualidade). Significa a existência de potencial de crescimento dentre as construtoras que já integram o sistema. Para o SiMaC, uma avaliação semelhante, porém se referindo ao atendimento às normas de desempenho da ABNT/NBR. O índice de 81,6% indica potencial de crescimento dentro dos segmentos que já integram os PSQ do SiMaC. É possível afirmar que, na média, a qualidade em dois aspectos essenciais à construção habitacional, qualidade da gestão nas construtoras, e qualidade dos materiais utilizados, converge para 90% dentre as organizações atuantes nos aspectos avaliados pelo programa. Causas e impedimentos para o não atingimento da meta: A oscilação observada no indicador decorre da dinâmica dos indicadores que compõem sua média, especialmente do desempenho relacionado à qualificação de empresas no âmbito do SiMaC. Trata-se de variação pontual em relação a uma meta historicamente definida como mobilizadora, cuja convergência depende da ampliação gradual da adesão das empresas aos Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H. Desafios e Próximos Passos: Continuar incentivando que as empresas se certifiquem no PBQP-H
Justificativa para não regionalização do resultado: A execução não pode ser regionalizada
Restrições para o alcance da meta: Outras
Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Outras
Detalhamento da restrição - 2025: Cumpre ressaltar que é histórico em todos os PPA que a meta seja de 90%. Entende-se que essa seja uma meta mobilizadora, para estimular o setor, e paulatinamente

ser melhorada a média.

Providências para tratamento da restrição - 2025: Continuar incentivando que as empresas se certifiquem no PBQP-H

Notas do usuário:

Entrega: 1846 - Certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade das empresas de serviços e obras da construção civil que executem empreendimentos de Habitação de Interesse Social

Objetivo Específico: 0506 - Elevar os patamares da qualidade da construção civil, por meio da criação e implementação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, incluindo conceitos e metas de sustentabilidade, visando ampliar o acesso à moradia digna para a população de menor renda

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 12830 - Percentual de crescimento anual das empresas certificadas no âmbito do SiAC do PBQP-H

Unidade de medida: %

Linha de base: 5

Data de referência da linha de base: 31/12/2022

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 07Z3 - Meta do Indicador 12830

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 5

Meta prevista para 2025: 5

Meta prevista para 2026: 5

Meta prevista para 2027: 5

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: -

Quantidade alcançada: 14,5

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: -

Análise geral da realização da Entrega: O crescimento da quantidade de empresas qualificadas ao longo do ano pode ser um reflexo da expectativa do setor da construção habitacional na continuidade do crescimento da economia, bem como na manutenção, por parte do governo federal, dos incentivos voltados à habitação de interesse social. A taxa de crescimento da quantidade de empresas certificadas pode ser explicada pelos estímulos à participação de construtoras nas linhas do MCMV que contam com recursos do FGTS e do Fundo Social. Informa-se que o "t" é 3.135 empresas (dez/2025) e o (t-1) é 2.739 empresas (dez/24).

Justificativa para não regionalização do resultado: O resultado não é regionalizável.

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Notas do usuário:

Entrega: 1847 - Conformidade com as normas técnicas brasileiras de produtos-alvo de Programas Setoriais de Qualidade (PSQ) que compõem a cesta básica de materiais de construção civil, utilizados em empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS)

Objetivo Específico: 0506 - Elevar os patamares da qualidade da construção civil, por meio da criação e implementação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, incluindo conceitos e metas de sustentabilidade, visando ampliar o acesso à moradia digna para a população de menor renda

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11147 - Percentual de qualificação de empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMaC)

Unidade de medida: %

Linha de base: 85

Data de referência da linha de base: -

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 06SO - Meta do Indicador 11147

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 90

Meta prevista para 2025: 90

Meta prevista para 2026: 90

Meta prevista para 2027: 90

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 82,59

Quantidade alcançada: 81,6

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: O governo federal, por meio da SNH, atua como coordenador do Sistema de Qualificação de Empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos - SiMaC. Todo o fluxo processual do ateste de conformidade ocorre no meio privado, sem possibilidade de interferência do poder público. O índice ora apresentado constitui a média dos índices de monitoramento da qualidade de 20 diferentes produtos-alvo. O não atingimento da meta estabelecida constitui fator de priorização, para que sejam realizadas interlocuções junto ao setor privado, no sentido de se identificar as causas para o desempenho observado nos produtos cujos resultados ficaram aquém do esperado, de modo a viabilizar a reversão desses resultados.

Análise geral da realização da Entrega: O percentual de qualificação de empresas no âmbito do SiMaC reflete o desempenho dos Programas Setoriais da Qualidade (PSQ) voltados à qualificação de empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos no setor da construção civil. A oscilação observada no período, com resultado inferior a 82%, deve ser analisada no contexto da dinâmica do setor e não indica necessariamente perda estrutural no processo de qualificação das empresas participantes. Ao longo dos últimos anos, o indicador tem apresentado trajetória geral de melhoria, com variações pontuais decorrentes de fatores como a ampliação do universo de empresas avaliadas, a entrada de novos produtos e empresas no mercado e as condições de monitoramento dos insumos utilizados nas obras. Entre os fatores que podem influenciar a convergência do indicador à meta de 90% destacam-se desafios relacionados ao acompanhamento dos insumos efetivamente utilizados nos empreendimentos, aspecto que envolve diferentes atores da cadeia produtiva da construção civil. Nesse contexto, vêm sendo discutidas, no âmbito do setor, alternativas para o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento nos canteiros de obras, de modo a fortalecer os instrumentos associados aos Programas Setoriais da Qualidade (PSQ) e contribuir para a ampliação gradual da qualificação das empresas no âmbito do SiMaC. Cabe ressaltar que a meta de 90% historicamente adotada nos Planos Plurianuais possui caráter mobilizador, buscando estimular o setor a ampliar a adesão das empresas aos Programas Setoriais da Qualidade e a elevar progressivamente os níveis de conformidade no âmbito do SiMaC.

Justificativa para não regionalização do resultado: O resultado não é regionalizável.

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Outras

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição - 2025: Cumpre ressaltar que é histórico em todos os PPA que a meta seja de 90%. Entende-se que essa seja uma meta mobilizadora, para estimular o setor, e paulatinamente ser melhorada a conformidade média dos materiais utilizados na construção civil e que integram algum Programas Setoriais de Qualidade (PSQ).

Providências para tratamento da restrição - 2025: Continuar incentivando que as empresas se certifiquem no PBQP-H

Notas do usuário:

Objetivo Específico: 0507 - Desenvolver e fomentar inovações institucionais na provisão habitacional, privilegiando populações vulneráveis

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Indicador: 11122 - Projetos-piloto inovadores realizados em parceria com estados, municípios, órgãos e entidades públicos e privados

Unidade de medida: projetos

Linha de base: -

Data de referência da linha de base: -

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 06S4 - Meta do Indicador 11122

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 1

Meta prevista para 2025: 2

Meta prevista para 2026: 1

Meta prevista para 2027: 1

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 1

Quantidade alcançada: 4

Data de Referência: 31/12/2025

Análise Sintética do Alcance da Meta: No âmbito da política habitacional do Governo Federal, foram implementados arranjos institucionais e mecanismos de financiamento inovadores para ampliar o acesso à moradia, diversificar fontes de recursos e atender distintos perfis de renda. 1: Programa Reforma Casa Brasil: foi estruturado para enfrentar inadequações edilícias relevantes do estoque habitacional, por meio da concessão de crédito com juros reduzidos e operação digital simplificada. Voltado a famílias com renda mensal de até R\$ 9.600,00, o programa permite financiamentos entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil, com taxas de 1,17% ao mês para a Faixa Melhoria 1 (até R\$ 3.200,00) e de 1,95% ao mês para a Faixa Melhoria 2 (até R\$ 9.600,00), contando com a destinação de R\$ 30 bilhões de recursos do Fundo Social. 2. A regulamentação, em 2025, do uso de recursos do Fundo Social no financiamento habitacional da Faixa Urbano 3 do Programa Minha Casa, Minha Vida instituiu um arranjo institucional e financeiro inovador ao direcionar parcela das receitas do pré-sal para ampliar o acesso à moradia de famílias de renda intermediária. Essa iniciativa diversificou as fontes tradicionais do Programa, historicamente concentradas no FGTS e no Orçamento Geral da União, e possibilitou a oferta de condições de crédito mais favoráveis, com juros reduzidos e prazos alongados, contribuindo para a ampliação da produção habitacional e para a dinamização da cadeia da construção civil. 3. De forma complementar, o atendimento à classe média no âmbito do PMCMV passou a contar com operações

financiadas com recursos do FGTS e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), ampliando o alcance do crédito habitacional para famílias com maior capacidade contributiva. Esse arranjo fortalece a sustentabilidade financeira da política habitacional ao mobilizar fontes de mercado reguladas, preservando o foco dos subsídios diretos nas faixas de menor renda, ao mesmo tempo em que amplia o acesso ao financiamento habitacional em condições compatíveis com a capacidade de pagamento da classe média. 4. No segmento da classe média, o Governo Federal promoveu a reestruturação do crédito habitacional via Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), restabelecendo sua vinculação ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e induzindo os agentes financeiros a direcionarem 80% dos novos financiamentos ao SFH. A atualização do teto dos imóveis financiáveis e os incentivos à concessão de crédito ampliam o acesso ao financiamento habitacional em condições compatíveis com a capacidade de pagamento das famílias

Justificativa para não regionalização do resultado: As ações desenvolvidas tem abrangência nacional, portanto não podem ser regionalizadas.

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Notas do usuário:

Entrega: 1851 - Moradias entregues por meio de Projetos-Piloto inovadores

Objetivo Específico: 0507 - Desenvolver e fomentar inovações institucionais na provisão habitacional, privilegiando populações vulneráveis

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11151 - Moradias entregues por meio de arranjos institucionais e financeiros inovadores

Unidade de medida: nº de domicílios

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 31/12/2023

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 06SS - Meta do Indicador 11151

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 0

Meta prevista para 2025: 0

Meta prevista para 2026: 5.000

Meta prevista para 2027: 5.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 0

Quantidade alcançada: 137.268

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: Com a situação de calamidade do Rio Grande do Sul, a SNH criou uma linha de atendimento para famílias desabrigadas no RS, denominadas Minha Casa Minha Vida - Reconstrução, instituída por meio da Portaria nº 520, de 05 de junho de 2024, que institui procedimento de oferta de unidades habitacionais novas ou usadas, em caráter excepcional, pela linha de atendimento de provisão subsidiada de unidades habitacionais em áreas urbanas com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial, integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida – MCMV-FAR, para destinação a famílias que tiveram a unidade habitacional destruída ou interditada definitivamente em decorrência do estado de calamidade pública ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do disposto no Decreto Legislativo nº 36, de 7 de maio de 2024. O programa é regionalizado, por enquanto, mas pode vir a ser instituído no Brasil caso dê certo. A Secretaria Nacional

de Habitação (SNH) está empenhada no desenvolvimento de novos arranjos institucionais voltados ao atendimento de populações vulneráveis, com o objetivo de garantir o acesso a moradias dignas e adequadas para esses grupos. Como próximos passos, a SNH buscará fortalecer parcerias estratégicas com estados, municípios, órgãos públicos e entidades privadas para desenvolver projetos-piloto que possam servir como modelos replicáveis. Embora não tenha sido estabelecida uma meta de entregar moradias em 2024, o programa já está sendo implementado no RS e os primeiros empreendimentos já foram contratados com previsão de entrega em 2026.

Análise geral da realização da Entrega: No âmbito da política habitacional do Governo Federal, foram implementados arranjos institucionais e mecanismos de financiamento inovadores para ampliar o acesso à moradia, diversificar fontes de recursos e atender distintos perfis de renda. Desse total, 44.001 unidades habitacionais (UHs) referem-se ao Fundo Social; 29.968 UHs à Classe Média; 17.461 Uhs ao SBPE e 36.647 UHs ao Programa Reforma Casa Brasil. Adicionalmente, 9.191 UHs correspondem ao FAR – Compra Assistida (Rio Grande do Sul), não computadas no último ciclo de monitoramento do PPA. No Fundo Social, por região foram: Centro-Oeste: 9.152 UH; Nordeste: 5.735 UH; Norte: 794 UH; Sudeste: 16.424 UH; Sul: 11.896 UH. Na Classe Média, por região foram: Centro-Oeste: 4.819 UH; Nordeste: 4.520 UH; Norte: 1.265 UH; Sudeste: 13.836 UH; Sul: 5.528 UH. No SBPE, por região foram: Centro-Oeste: 2.771 UH; Nordeste: 2.619 UH; Norte: 786 UH; Sudeste: 8.235 UH; Sul: 3.050 UH. No Reforma Casa Brasil, por região foram: Centro-Oeste: 3.634 UH; Nordeste: 11.747 UH; Norte: 8.111 UH; Sudeste: 8.443 UH; Sul: 4.712 UH. Regionalmente, o total de unidades habitacionais distribui-se em 46.938 UH na Região Sudeste; 34.377 UH na Região Sul; 24.621 UH no Nordeste; 20.376 UH no Centro-Oeste; e 10.956 UH na Região Norte

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Notas do usuário:

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	20.376	31/12/2025	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	24.621	31/12/2025	
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	10.956	31/12/2025	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	46.938	31/12/2025	
Região Sul	-	-	-	-	Monitoramento	34.377	31/12/2025	

Objetivo Específico: 0510 - Ampliar o volume de crédito habitacional a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Indicador: 11128 - Participação do Produto Interno Bruto da Construção Civil no Produto Interno Bruto (PIB) Total

Unidade de medida: %
Linha de base: 3,2
Data de referência da linha de base: 31/12/2022
Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 06SU - Meta do Indicador 11128

Cumulativa? Não
Meta prevista para 2024: 3,22
Meta prevista para 2025: 3,23
Meta prevista para 2026: 3,25
Meta prevista para 2027: 3,26

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 5,9

Quantidade alcançada: 3,22

Data de Referência: 31/12/2025

Análise Sintética do Alcance da Meta: O financiamento habitacional exerce influência direta sobre a dinâmica da construção civil, setor estratégico para o desenvolvimento econômico do país. A expansão do crédito destinado à aquisição de imóveis estimula a atividade produtiva, fortalece a cadeia de fornecedores e gera emprego e renda. Esse movimento contribui para elevar a participação da construção civil no PIB total, ampliando sua relevância econômica. No entanto, a sustentabilidade desse crescimento depende da continuidade das políticas habitacionais, da estabilidade macroeconômica e da capacidade de manter condições de financiamento acessíveis às famílias. Causas e impedimentos para o não atingimento da meta: O resultado é dependente da economia do país e de mais uma série de fatores e não somente da SNH. A SNH realiza o acompanhamento periódico e tem feito o monitoramento sistemático do impacto da construção civil, principalmente da construção dos empreendimentos do MCMV, no PIB. Desafios e Próximos Passos: Continuar investindo no PMCMV com a finalidade de diminuir o déficit habitacional, por meio da criação de mecanismos de incentivo à produção e aquisição de novas unidades habitacionais e produção de habitações rurais.

Justificativa para não regionalização do resultado: O dado não está disponível de forma regionalizada.

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Notas do usuário:

Entrega: 1853 - Moradias entregues com recursos do FGTS em financiamento imobiliário habitacional.

Objetivo Específico: 0510 - Ampliar o volume de crédito habitacional a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11153 - Número de moradias entregues com recursos do FGTS em financiamento imobiliário habitacional

Unidade de medida: unidade

Linha de base: -

Data de referência da linha de base: -

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 077G - Meta do Indicador 11153

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 460.000

Meta prevista para 2025: 460.000

Meta prevista para 2026: 460.000

Meta prevista para 2027: 460.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 605.055

Quantidade alcançada: 666.360

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: O significativo número de contratações de moradias em 2024 pelo FGTS foi impulsionado pelo aumento de recursos. A priorização de projetos que atendem a áreas de maior demanda e a liberação de novos empreendimentos refletiram o compromisso em reduzir o déficit habitacional. Todas as regiões do país foram contempladas, da seguinte maneira: Centro-Oeste: 70.238 UH, Norte: 16.781 UH. Nordeste: 124.881 UH. Sul: 112.934. Sudeste: 280.221 UH

Análise geral da realização da Entrega: Ao longo do ano de 2025, foram contratadas do MCMV Financiados (FGTS e Fundo Social), contribuindo para o cumprimento e superação das metas previamente estabelecidas. Essas medidas não apenas ampliam o acesso à moradia digna, mas também fortalecem a economia ao movimentar o setor da construção civil. O MCMV Financiamentos rompe recordes históricos em 2025 e há a expectativa de continuidade para 2026. Regionalmente, a divisão foi: Centro-Oeste: 84.585 UH; Nordeste: 149.187 UH; Norte: 21.612 UH; Sudeste: 301.260 UH; Sul: 109.716 UH.

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício:

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Notas do usuário:

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	Monitoramento	84.585	31/12/2025	
Região Nordeste	-	-	-	-	Monitoramento	149.187	31/12/2025	
Região Norte	-	-	-	-	Monitoramento	21.612	31/12/2025	
Região Sudeste	-	-	-	-	Monitoramento	301.260	31/12/2025	
Região Sul	-	-	-	-	Monitoramento	109.716	31/12/2025	

Entrega: 1854 - Financiamento Habitacional (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Financiamento Habitacional SBPE)

Objetivo Específico: 0510 - Ampliar o volume de crédito habitacional a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Entrega concluída? Não

Indicador: 11154 - Novo PAC: Financiamento Habitacional (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Financiamento Habitacional SBPE)

Unidade de medida: R\$

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 31/12/2023

Polaridade: Quanto maior melhor

Meta: 077F - Meta do Indicador 11154

Cumulativa? Não

Meta prevista para 2024: 40.000.000.000

Meta prevista para 2025: 40.000.000.000

Meta prevista para 2026: 40.000.000.000

Meta prevista para 2027: 40.000.000.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada - 2024: 43.300.000.000

Quantidade alcançada: 33.600.000.000

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega - 2024: O mercado imobiliário superou as expectativas em 2024, demonstrando claros sinais de aquecimento e se consolidando como um dos pilares do crescimento econômico nacional. O financiamento habitacional teve um papel estratégico nesse contexto, impulsionando a construção civil, gerando empregos diretos e indiretos e estimulando diversos setores da economia, especialmente em áreas urbanas com alta demanda por imóveis. Além disso, o aumento na concessão de crédito habitacional refletiu a confiança de consumidores e investidores, fomentando novos lançamentos e contribuindo para a valorização do mercado. Embora o valor total dos financiamentos tenha ficado abaixo do registrado em 2023, o montante financiado em 2024 foi 22% superior. No mesmo ano, foram contratadas 118.841 novas unidades habitacionais.

Análise geral da realização da Entrega: O ano de 2025, o financiamento de imóveis novos no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) registrou a contratação de 91.436 unidades habitacionais, totalizando R\$ 33,6 bilhões. Observa-se que o indicador reflete a importância de instrumentos de financiamento que atendam públicos com maior poder aquisitivo, promovendo equilíbrio na política habitacional e complementando ações voltadas às faixas de menor renda.

Justificativa para não regionalização do resultado: O dado não está disponível de forma regionalizada.

Sinalização da necessidade de revisão – próximo exercício: Outros

Restrições para o alcance da meta: Outras

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição - 2025: O atingimento da meta de financiamento habitacional no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) é influenciado por fatores externos à atuação direta da Secretaria Nacional de Habitação, que impactam a demanda por financiamento e a capacidade de contratação, limitando a previsibilidade dos resultados ao longo do exercício.

Providências para tratamento da restrição - 2025: A Secretaria Nacional de Habitação realiza acompanhamento periódico e monitoramento sistemático do desempenho do financiamento habitacional no âmbito do SBPE, em articulação com demais órgãos envolvidos. As ações incluem a análise contínua dos dados de contratação e o acompanhamento do ambiente regulatório e macroeconômico, com vistas a subsidiar ajustes de estratégia e o alinhamento das ações de política habitacional às condições vigentes.

Notas do usuário:

Medida Institucional Normativa do Programa: 09AE - Estabelecimento de metas e formas de aferição de gases do efeito estufa associada aos projetos financiados pelo Minha Casa Minha Vida

Programa: 2320 - Moradia Digna

Órgão Responsável: 56000 - Ministério das Cidades

Medida Institucional concluída? Não

Informações do Monitoramento

Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa - 2024: Não priorizado para o ano de 2024, conforme o PEI MCid 2024-2027. A Portaria nº 725, de 15 de junho de 2023, que dispõe sobre as especificações urbanísticas, de projeto e de obra e sobre os valores de provisão de unidade habitacional para empreendimentos habitacionais no âmbito das linhas de atendimento de provisão subsidiada de unidades habitacionais novas em áreas urbanas com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial e do Fundo de Desenvolvimento Social, integrantes do Programa Minha Casa, Minha Vida, de que trata a Lei nº 14.620 de 13 de julho de 2023, prevê (a) a utilização de ferramenta para cálculo de inventário da emissão de Carbono, para avaliação da emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE), por meio da ferramenta Ccarbon ou outras e (b) utilização de ferramenta para Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) do empreendimento.. A adoção de metas e formas de aferição de gases do efeito estufa (GEE) para os projetos financiados pelo programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) é uma iniciativa crucial para alinhar o desenvolvimento habitacional com os compromissos ambientais do Brasil. Este movimento visa integrar práticas sustentáveis à construção civil, um dos setores mais impactantes em termos de emissões de GEE.

Descrição da implantação da Medida Institucional Normativa: A implantação da medida ocorre de forma gradual, por meio da utilização de ferramenta para cálculo de inventário da emissão de carbono,

destinada à avaliação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a exemplo da ferramenta CECarbon ou outras equivalentes, sendo aplicada aos novos empreendimentos do Programa Minha Casa, Minha Vida, conforme estes são estruturados e implementados, nos termos das diretrizes estabelecidas pela Portaria MCID nº 725, de 15 de junho de 2023.

Medida Institucional concluída? Não

MIN - Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício:

Notas do usuário:

Ação não-orçamentária: 010P Redução da base de cálculo de IRRF e Isenção de IRPJ para Associações de Poupança e Empréstimo - Habitação

Tipo de Financiamento: Subsídio Tributário
Reponsável pelas informações: Secretaria Especial da Receita Federal - RFB
Fonte de Recursos: IRPJ - Imposto sobre a Renda Pessoa Jurídica
Valor previsto para 2024: 41.751.356,2
Valor previsto para 2025: 58.819.394,84
Valor previsto para 2026: 61.466.875,42
Valor previsto para 2027: 62.344.261,91
Valor previsto para 2028: 62.021.205,6

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 56.233.674,73
Valor da execução física:
Quantidade de beneficiários alcançados:
Observação:

Ação não-orçamentária: 011L Isenção de IOF para operações de crédito habitacional

Tipo de Financiamento: Subsídio Tributário
Reponsável pelas informações: Secretaria Especial da Receita Federal - RFB
Fonte de Recursos: IPI-Vinculado - Imposto sobre Produtos Industrializados - Vinculado à Importação
Valor previsto para 2024: 7.274.967.414,58
Valor previsto para 2025: 6.959.270.488,63
Valor previsto para 2026: 7.411.392.329,78
Valor previsto para 2027: 7.871.586.341,53
Valor previsto para 2028: 8.339.012.157,75

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 7.290.528.329,99
Valor da execução física:
Quantidade de beneficiários alcançados:
Observação:

Ação não-orçamentária: 012F Redução de alíquota do RET para Habitação de Interesse Social

Tipo de Financiamento: Subsídio Tributário
Reponsável pelas informações: Secretaria Especial da Receita Federal - RFB
Fonte de Recursos: IPI-Vinculado - Imposto sobre Produtos Industrializados - Vinculado à Importação
Valor previsto para 2024: 286.394.040,47
Valor previsto para 2025: 320.479.973,72
Valor previsto para 2026: 341.300.546,22
Valor previsto para 2027: 362.492.848,64
Valor previsto para 2028: 384.018.181,44

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 657.314.216,4
Valor da execução física:
Quantidade de beneficiários alcançados:
Observação:

Ação não-orçamentária: 012M Isenção de IR sobre Poupança de Pessoa Física

Tipo de Financiamento: Subsídio Tributário
Reponsável pelas informações: Secretaria Especial da Receita Federal - RFB
Fonte de Recursos: IPI-Vinculado - Imposto sobre Produtos Industrializados - Vinculado à Importação
Valor previsto para 2024: 12.192.102.048,33
Valor previsto para 2025: 12.726.059.428,8
Valor previsto para 2026: 13.552.831.348,21
Valor previsto para 2027: 14.394.364.430,14
Valor previsto para 2028: 15.249.121.940,37

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 10.357.859.549,91
Valor da execução física:
Quantidade de beneficiários alcançados:
Observação:

Ação não-orçamentária: 0159 Financiamento ao Poder Público para Habitação de Interesse Social (Pró-Moradia) - FGTS

Tipo de Financiamento: Crédito de Instituição Financeira
Reponsável pelas informações: Caixa Econômica Federal - CEF
Fonte de Recursos: Outros
Valor previsto para 2024: 1.300.000.000
Valor previsto para 2025: 2.400.000.000
Valor previsto para 2026: 2.400.000.000

Valor previsto para 2027: 2.400.000.000

Valor previsto para 2028: 2.400.000.000

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 898.344.520

Valor da execução física: 403

Quantidade de beneficiários alcançados: 403

Observação: Os recursos do FGTS constam dos orçamentos aprovados pelo Conselho Curador do FGTS (CCFGTS) nas Resoluções n.º 1.101/2024, 1.116/2025 e 1.124/2025. Os orçamentos do FGTS são revisados anualmente, sendo que a Meta Física para essa ação corresponde a quantidade de unidades habitacionais definidas pelo CCFGTS, enquanto a quantidade de beneficiários alcançados corresponde ao número de famílias atendidas. (Cálculo conforme metodologia do Ministério das Cidades).

Ação não-orçamentária: 015D Financiamento Imobiliário Habitacional e Subvenção Econômica - FGTS

Tipo de Financiamento: Crédito de Instituição Financeira

Responsável pelas informações: Caixa Econômica Federal - CEF

Fonte de Recursos: Outros

Valor previsto para 2024: 64.000.000.000

Valor previsto para 2025: 124.400.000.000

Valor previsto para 2026: 124.400.000.000

Valor previsto para 2027: 124.400.000.000

Valor previsto para 2028: 124.400.000.000

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 132.319.192.793

Valor da execução física: 607.677

Quantidade de beneficiários alcançados: 607.677

Observação: Os recursos do FGTS constam dos orçamentos aprovados pelo Conselho Curador do FGTS (CCFGTS) nas Resoluções n.º 1.101/2024, 1.116/2025 e 1.124/2025. Os orçamentos do FGTS são revisados anualmente, sendo que a Meta Física para essa ação corresponde a quantidade de unidades habitacionais definidas pelo CCFGTS, enquanto a quantidade de beneficiários alcançados corresponde ao número de famílias atendidas. (Cálculo conforme metodologia do Ministério das Cidades). Na área de Habitação foram considerados os Programas Apoio de Produção, Carta de Crédito Individual, Carta de Crédito Associativo, Pró-Cotista e Classe Média.

Ação não-orçamentária: 015M Financiamento Habitacional com recursos do SBPE

Tipo de Financiamento: Crédito de Instituição Financeira

Responsável pelas informações: Caixa Econômica Federal - CEF

Fonte de Recursos: Outros

Valor previsto para 2024: 68.000.000.000

Valor previsto para 2025: 68.000.000.000

Valor previsto para 2026: 68.000.000.000

Valor previsto para 2027: 68.000.000.000

Valor previsto para 2028: -

Informações do Monitoramento

Valor Executado: 60.296.087.277,47
Valor da execução física: 182.024
Quantidade de beneficiários alcançados: 546.072
Observação: Em 2025, foram aplicados R\$ 6,2 bilhões nas operações de financiamento à produção de empreendimentos imobiliários e R\$ 54,1 bilhões na modalidade PF. Foram 182.024 unidades habitacionais impactadas.